

Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Comunicação e Expressão
Programa de Pós-Graduação em Literatura

Disciplina: PGL510095: Políticas do saber: uma arqueologia da cultura moderna

Professor: Alexandre Nodari [alexandre.nodari@ufsc.br | <https://nodari.paginas.ufsc.br/>]

Horário: Sextas, das 14:00 às 17:00

Eu (não) sou Ninguém: sobre os sujeitos das artes verbais

Ao final do inacabado “História de Carolina”, Peter Gow perguntava, remetendo aos estudos de Nancy Munn sobre os mitos walbiri: “quem testemunha a ação mítica? A resposta é: ninguém (...). Quem é esse ninguém, essa pessoa-não-existente que viu a lua se tornar a lua?” A questão, que o antropólogo deixou em aberto como uma espécie de testamento intelectual, do estatuto desse testemunho inexistente da ação narrada, de um ninguém que não é mera ausência de alguém, essa questão paradoxal não poderia ser colocada, *mutatis mutandi*, para outras artes verbais? Desse modo, não caberia perguntar quem é o sujeito (enunciador e de enunciação) de um poema, de uma ficção, de um canto xamânico, de uma rapsódia, na possessão? Ou: qual a sua relação com os eventos e as falas enunciados? E mais: não haveria uma outra concepção da linguagem implicada quando a origem da fala - a fala originária - é atribuída a Ninguém, quando, como diz um canto makuxi de seu Terêncio Flores retomado por Sonyellen Fiorotti, “No princípio, o homem pegou o eco / Prendeu e aprendeu a falar”? O curso pretende desenvolver, mas não responder, essas questões, passando em revista uma série de elaborações de diferentes áreas (antropologia, teoria literária, linguística, filosofia, história) sobre a natureza e identidade desse eu que, à maneira de Ulisses diante de Polifemo, fala como Ninguém.

O cronograma completo com as leituras semanais, bem como a bibliografia complementar, serão disponibilizados até o começo das aulas.